

**Ouro Preto, 26 de novembro de 2019 - Publicação Nº 2332****ATA DA 187ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE 06.11.19**

No dia seis (6) de Novembro de 2019 (dois mil e dezenove), às nove horas e cinquenta e quatro minutos, no auditório da Casa do Folclore, localizado na Praça Antônio Dias, nº 29, bairro Antônio Dias, Ouro Preto, realizou-se a 187ª (centésima octogésima sexta) reunião ordinária do Conselho de Patrimônio – COMPATRI. A reunião teve início com a presença dos conselheiros: **Ana Beatriz Araújo**, membro suplente, representante da Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP; **Ernani Carlos de Araújo**, membro das entidades preservacionistas de Ouro Preto; **Julio Cesar Elias Fontes Pedrosa**, representante titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; **Kedison Geraldo Ferreira Guimarães**, representante suplente da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio; **Rodrigo Meniconi**, representante do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG; **Ramom Vieira Santos**, representante do Instituto Estadual de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural – IEPHA; **José Jacinto**, membro titular, representante das entidades culturais em ação em Ouro Preto; **Zaqueu Astoni Moreira**, representante titular da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio; **Tânia Maria de Jesus Barbosa**, representante suplente da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo; **Carlos Magno Paiva**, representante da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, além da presença das bordadeiras da Associação das Senhoras Artesãs de Ouro Preto e do grupo Mulheres em Ação, assim como os funcionários do departamento de Promoção Cultural e Patrimônio Imateria. Com a ausência do presidente do COMPATRI o conselheiro **Zaqueu** deu início a reunião às nove horas e cinquenta e cinco minutos com a leitura da pauta para aprovação dos conselheiros, o conselheiro **Júlio** propôs uma inversão de pauta adiantando a apresentação das bordadeiras, **Zaqueu** sugere que o ponto sobre o novo mandato do COMPATRI seja o primeiro e na sequência as bordadeiras sendo a proposta aprovada por todos. Na sequência foi feita a leitura da Ata da reunião 185ª que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Com a chegada do conselheiro **Carlos Magno** para presidir a reunião foi feita a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na sequência deu início a pauta com a situação do atual mandato dos conselheiros do COMPATRI na qual Pedro expõe que houve um atraso e que já foi feito um edital para as inscrições das entidades cuja data final será onze de Dezembro, e que a Sylvania da Casa dos Conselhos sugeriu que a reunião fosse alterada excepcionalmente no mês de Dezembro para a segunda quarta-feira finalizando a atuação da gestão atual que será prorrogada em um mês, após breve discussão essa proposta foi aprovada por unanimidade dos conselheiros. No segundo ponto temos o registro das bordadeiras e rendeiras como patrimônio imaterial de Ouro Preto, **Pedro Augusto** explica que a iniciativa desse registro foi solicitada pelas próprias bordadeiras cujo trabalho está atrelado a cidade desde a época colonial, que antes era do âmbito familiar e foi para o comercial com a formação de várias associações na sede e nos distritos que trazem renda e divulgam a arte. **Pedro** frisa que o objetivo agora é criar políticas públicas que incentive o ofício do bordado, pois alguns grupos estão envelhecendo e as técnicas podem se perder. Na sequência foi apresentado um documentário com a apresentação dos bordados e do

depoimento de algumas bordadeiras e rendeiras, na sequência Pedro finaliza dizendo que agora depende do Compatri dizer se aprova ou não o registro. **Zaqueu** agradece a presença das bordadeiras e frisa que o registro vem em um momento bastante oportuno pra se manter a tradição, para obrigar o poder público a obter medidas de salvaguarda de um ofício que serve de renda para os familiares e que pode ser transmitido as futuras gerações e até mesmo para forçar a utilização do Paço da Misericórdia na vertente em que ele foi criado como espaço de artes e ofícios. O conselheiro **Carlos Magno** faz um apanhado histórico sobre o bordado no cotidiano do ouro-pretano e frisa que seria interessante a apresentação do dossiê do registro das bordadeiras e afirma que independente de onde more a bordadeira ela estará enquadrada no registro e questiona em qual livro será feita a inscrição, **Wilerson Noronha**, funcionário do departamento de Patrimônio Imaterial responde que será registrado no livro dos saberes e faz uma longa explanação sobre todo o processo de construção do dossiê frisando que existem dois viés, um deles é a questão da renda e o outro é a questão social no qual o bordado transforma a vida das pessoas dando um novo sentido a vida das bordadeiras. O conselheiro **Carlos** sugere que seja feita uma cerimônia de registro no Teatro Municipal com a presença de todas as bordadeiras e **Zaqueu** diz ser de fundamental importância para os grupos de artesãos da cidade. Na sequência algumas bordadeiras fizeram seu agradecimento, o conselheiro **Kedison** relata ser de suma importância o ofício do bordado e a personificação de um sentimento de vida desde a infância, e frisa que bordar evita o adoecimento, após uma breve discussão os conselheiros aprovam por unanimidade que o bordado seja registrado no livro dos saberes. O conselheiro **Zaqueu** se compromete com as bordadeiras a realizar a cerimônia de registro ainda no ano de 2019. Encerrado o ponto anterior, o terceiro ponto de pauta trata-se da revalidação do registro da festa de Nossa Senhora dos Remédios da comunidade de Fundão do Cintra no distrito de Santo Antônio do Salto, que foi apresentada pelo **Wilerson**. Wilerson ressalta que essa revalidação tem como objetivo descobrir por quais alterações a festa passou de 2009 até agora e averiguar se a comunidade quer manter o título de patrimônio imaterial, e ficou constatada que houve um aumento dos visitantes devido a boa divulgação da festa, a inserção de mais de uma banda, a inclusão de shows musicais, a realização de um almoço para a comunidade. **Wilerson Noronha** após longa explanação sobre a festa conclui dizendo que foram poucas alterações e que a comunidade deseja manter o registro. O conselheiro **Zaqueu** agradece o trabalho do **Wilerson** e da equipe pelo empenho nessa revalidação, **Carlos Magno** coloca em votação e a revalidação é aprovada por unanimidade dos conselheiros. Na sequência de pauta, temos o Plano de Aplicação do FUNPATRI do exercício 2020 apresentado pelo secretário **Zaqueu** que inicia dizendo que uma das exigências do ICMS Cultural ao encerrar um exercício é submeter ao COMPATRI as ações que foram aprovadas no FUNPATRI para o próximo exercício, afirmando que já é do conhecimento do conselho que no ano anterior houveram algumas intercorrências com relação ao Fundo. **Zaqueu** comenta que conseguiu que algumas ações previstas para serem executadas pela prefeitura fossem elencadas junto ao fundo proporcionando um aumento substancial dos recursos aumentando a pontuação, e frisa que foi estabelecida uma parceria junto ao Ministério Público e agradece ao promotor dr Domingos pelo aporte financeiro de R\$130.000,00 e a contra partida do município de R\$ 80.000,00 viabilizando a reforma e adequação do prédio do Corpo de Bombeiros, e o valor de R\$ 37.000,00 para o programa de educação patrimonial, bem como a reforma do sino da Igreja de Santa Efigênia, ressaltou que

esses valores são provenientes de multas judiciais recebidas pelo Ministério Público. Zaqueu faz a leitura das ações que foram aprovadas pelos conselheiros do FUNPATRI que são: descupinização da Casa da Ópera no valor de R\$ 45.000,00; a restauração do Chafariz das Águas Férreas; Reforma da Casa de Cultura Negra; a restauração da imagem de São João Evangelista e integração das réplicas das imagens de São João, São Pedro, São Paulo e São Mateus no adro da igreja da ordem terceira de São Francisco de Paula; a reforma do Corpo de Bombeiros; a reforma do Casarão dos Pedrosa em Cachoeira do Campo; descupinização da Capela de Nossa Senhora do Remédios em Fundão do Cintra; a restauração do Chafariz de Dom Rodrigo; troca e manutenção das cortinas da Casa da Ópera; reforma do sino da Igreja de Santa Efigênia; e a festa do Reinado na Igreja de Santa Efigênia no ano de 2020. Zaqueu frisa que o aporte do município nessas doze ações será de R\$ 1.442.651,24, sendo que o aporte mínimo para pontuação do ICMS Cultural seria no valor de R\$ 400.000,00. O conselheiro **Carlos Magno** acrescentou que além das ações listadas outras podem ser planejadas e implementadas pelo FUNPATRI, e por fim abriu a votação de aprovação do Plano que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. **Na sequência temos como ponto o Registro da Festa do Reinado como patrimônio imaterial de Ouro Preto que foi apresentado pela Sidnea Santos, diretora do departamento de Promoção cultural e patrimônio Imaterial, explica que a atual proposta foi um pedido feito também pela comunidade por se tratar de uma manifestação cultural que ocorre na sede e nos distritos do Salto e Miguel Burnier, além de outras cidades do país, sempre na primeira quinzena de Janeiro sendo uma das principais festas do calendário municipal com uma semana de festividades comemorando a celebração que remonta o surgimento da coroação de reis negros aqui na nossa região. Sidnea frisa que atualmente no ápice da festa em sua procissão que é feita no domingo envolve em torno de cinco mil pessoas e que durante a semana são realizadas palestras e apresentação de documentários, sendo a festa organizada pelos grupos Moçambique e pelo Congado de Nossa Senhora do Rosário do Alto da Cruz que juntos formaram a Associação Amigos do Reinado, que representam todos os grupos da região. Depois de uma longa explanação da Sidnea Santos e dos conselheiros sobre a realização e organização da festa, o conselheiro Carlos Magno faz uma ressalva pedindo que o dossiê seja enviado aos conselheiros. Carlos Magno ainda recomenda que para as próximas votações de tombamento e registro seja enviado antecipadamente a decisão os dossiê para conhecimento dos conselheiros, e coloca em votação o registro da Festa do Reinado como patrimônio imaterial de Ouro Preto no livro das celebrações que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros.** Após a saída dos conselheiros **Júlio Pedrosa** e **Ramon Vieira**, deu início ao próximo ponto de pauta com o Ofício da Procuradoria, o conselheiro **Carlos Magno** fez a leitura do documento que estabelece prazo para que o conselho responda se as academias ao ar livre que vem sendo instaladas no perímetro tombado do município de Ouro Preto foram submetidas a autorização da autarquia federal e análise do COMPATRI. O conselheiro **Zaqueu** sugere que seja encaminhado um documento solicitando um parecer técnico e os aspectos pertinentes ao patrimônio ao departamento de aprovação de projetos direcionado a Superintendente **Camila Sardinha**, e após breve discussão entre os conselheiros foi aprovada. Encerrado o ponto anterior, temos o último ponto de pauta sobre a instalação de antena de telefonia na Rua do Campo s/n no bairro Morro Santana, foi apresentada pelo engenheiro **Nilson** engenheiro do Departamento de Regulação Urbana da Secretaria de Patrimônio, pedindo aprovação do conselho para a instalação da antena,

na qual foram analisados os afastamentos de acordo com o que define a lei e já existe a aprovação do IPHAN. No local será utilizado o poste de iluminação do Campo que será trocado por um de 15 metros mantendo os refletores e recebendo a aparelhagem da antena de telefone. O Conselheiro Ernani questiona qual a possibilidade da interferência dessas ondas eletromagnéticas com outros tipos de ondas. O **Nilson** responde que fez uma consulta no Jurídico com base em uma lei de 1995 que entra nesse aspecto da emissão de ondas, e que existe uma lei federal recente que diz que isso não é função do município e sim da Anatel na qual o município não pode legislar sobre isso. **Ernani** relata ser difícil aprovar sem saber quais as interferências da antena para as pessoas, **Carlos Magno** leu o parecer do IPHAN para conhecimento dos conselheiros no qual pede apenas que todas as alvenarias sejam pintadas em cores claras. Ernani esclarece que a aprovação é apenas no âmbito arquitetônico, e se posteriormente outros problemas aparecerem o Compatri pode ser responsabilizado e **Carlos** rebate que o COMPATRI detém um poder apenas no âmbito patrimonial, não podendo ser responsabilizado fora do âmbito de abrangência do conselho. **Nilson** explica o processo até este ponto e a contrapartida será o adiantamento dos alugueis para realizar uma obra. **Ernani** questiona se a antena pode ser instalada fora do núcleo urbano, e , relata que para melhor abrangência de sinais a instalação é feita no núcleo urbano. Ernani questiona se tem proteção contra raios e o representante da empresa diz que sim e por se tratar de um poste pequeno, as pessoas reclamam muito dos sinais porem não existe sinal sem antena, e que precisamos cada vez mais de instalação de antenas principalmente para a emissão do 5G. **Carlos Magno** propõe que seja votado e a instalação foi aprovada por seis conselheiros com a abstenção do conselheiro Ernani. Após a finalização dos pontos de pauta **Carlos Magno** deu segmento com a análise das correspondências, começando pelo documento da Câmara de Vereadores solicitando manifestação do COMPATRI sobre o projeto de lei do vereador Juliano Ferreira que dispõe sobre a criação do Parque Municipal e arqueológico do Morro da Queimada, o secretário **Zaqueu** propõe que seja encaminhado a secretaria de Patrimônio para que se emita um parecer para posteriormente ser avaliado pelo Compatri, e o documento da Samarco foi enviado para fim de comunicar o quanto de mão de obra local vem sendo utilizado nas obras da Cava de Alegria Sul, cumprindo uma solicitação do Compatri. Sem mais nada a tratar eu, Maria Margarete de Souza Custodio lavrei a presente ata que será aprovada e assinada pelos conselheiros presentes.

**Ana Beatriz Araújo**

**Ernani Carlos de Araújo**

**Julio Cesar Elias Fontes Pedrosa**

**Kedison Geraldo Ferreira Guimarães**

**Rodrigo Meniconi**

**Ramom Viera Santos**

**José Jacinto**

**Zaqueu Astoni Moreira**

**Tânia Maria de Jesus Barbosa**

**Carlos Magno Paiva**